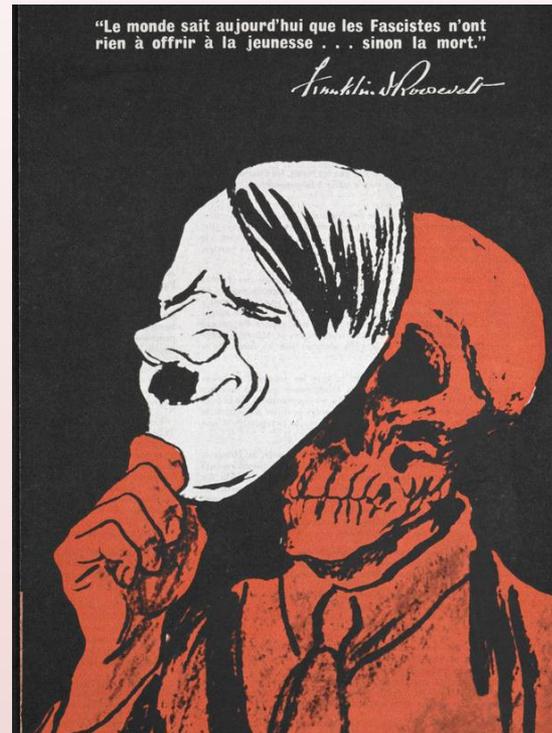
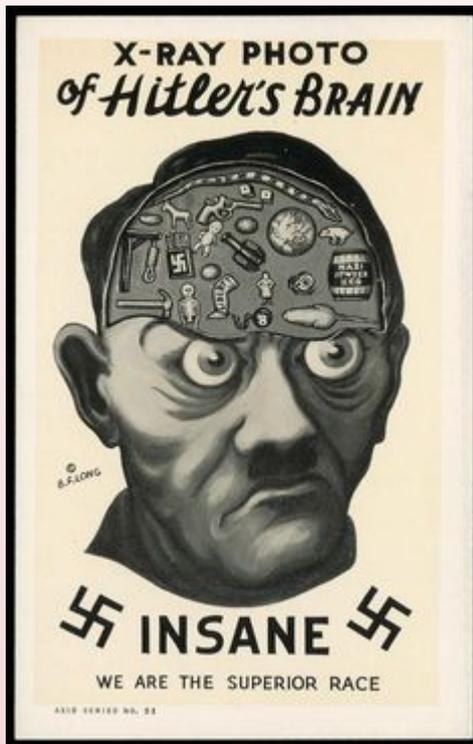


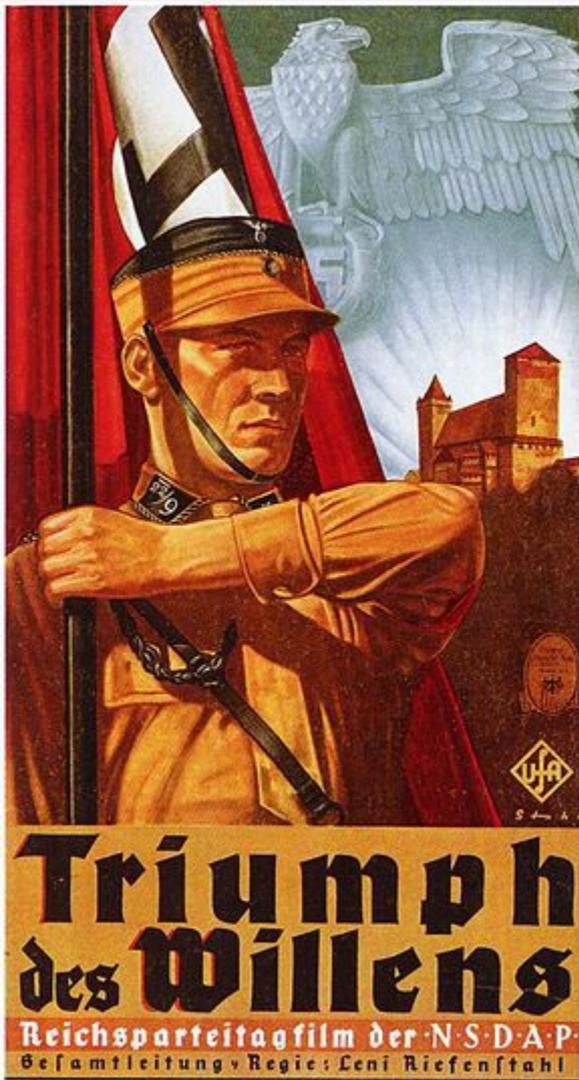
# As Diferentes Caracterizações de Hitler na Cultura Pop



Ygor Fioretto Agüero -  
6464002

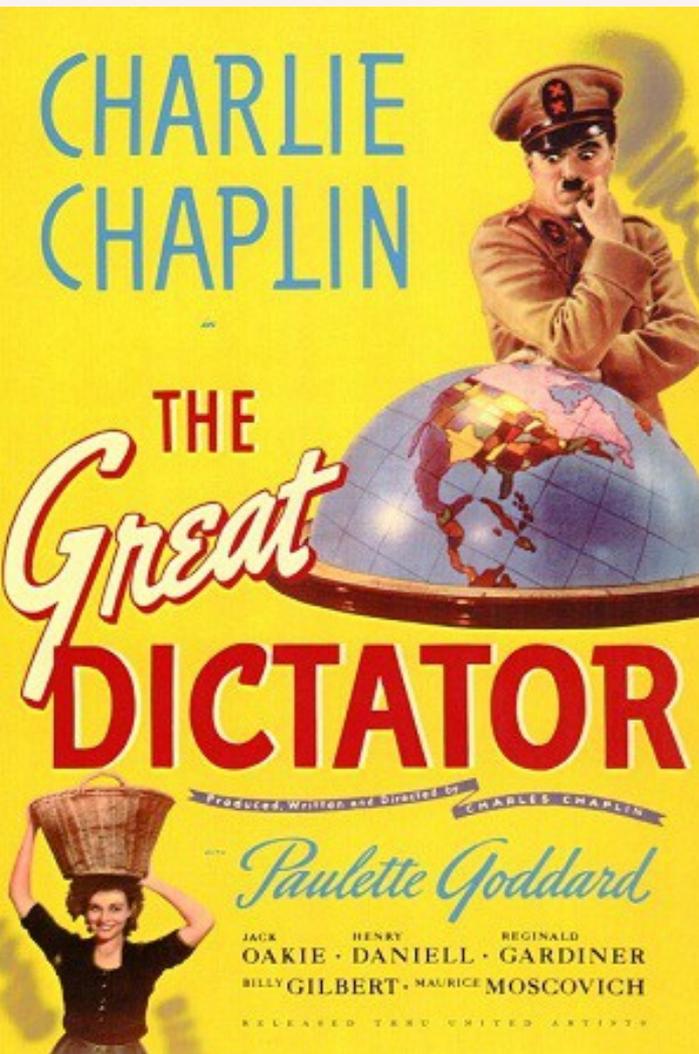


- Antes da subida ao poder, Hitler era retratado de maneira sarcástica na Alemanha.
- Quando tomou o poder, passou a ter uma reverência quase divina na Alemanha, censurando quaisquer obras que o criticassem.
- Entretanto, no exterior, Hitler continuava a ser visto com desdém.



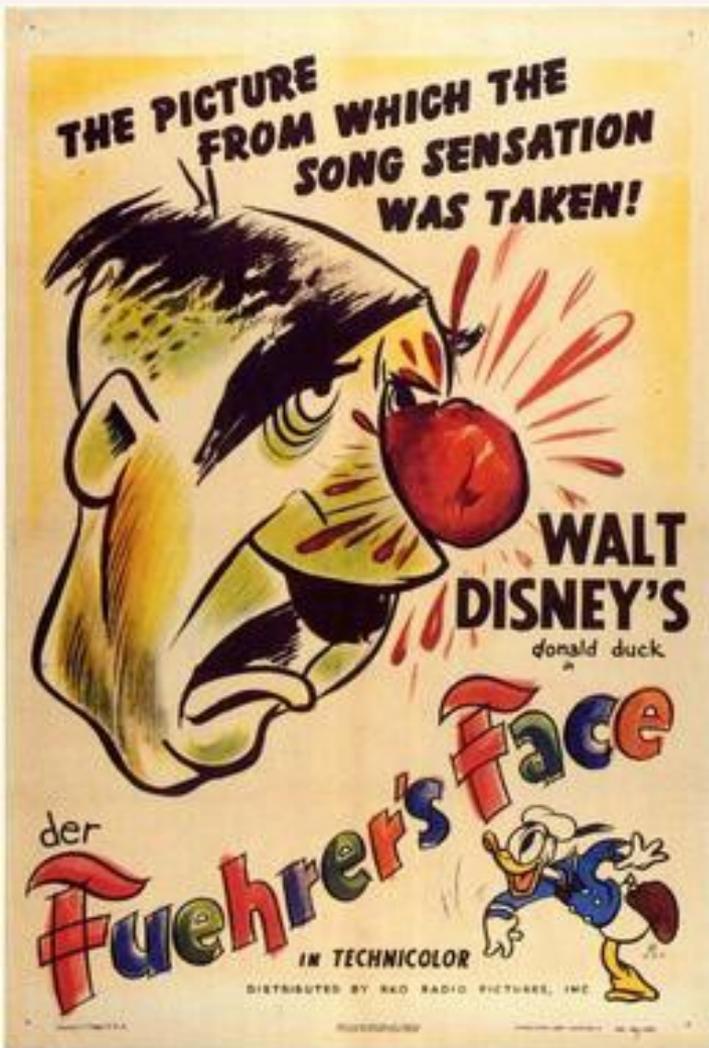
Um dos principais exemplos de reverência nazista é o longa Triumph des Willens (Triunfo da Vontade), lançado em 1935 e que se tornou referência em filmes de propaganda política.

Trecho com discurso para a juventude hitlerista:  
<https://www.youtube.com/watch?v=3C9iUaP51CI>



O filme, entretanto, foi prontamente ridicularizado no Ocidente. A maior paródia veio através da obra O Grande Ditador, de Charles Chaplin, que imita os trejeitos de Hitler e adiciona tons cômicos à sua megalomania.

<https://www.youtube.com/watch?v=AUWcT>



Entre as propagandas vale destacar desenhos pró-Aliados, como o famoso Der Fuehrer's Face, um musical com o Pato Donald como personagem principal que foi o vencedor do Oscar de melhor curta de animação em 1943.

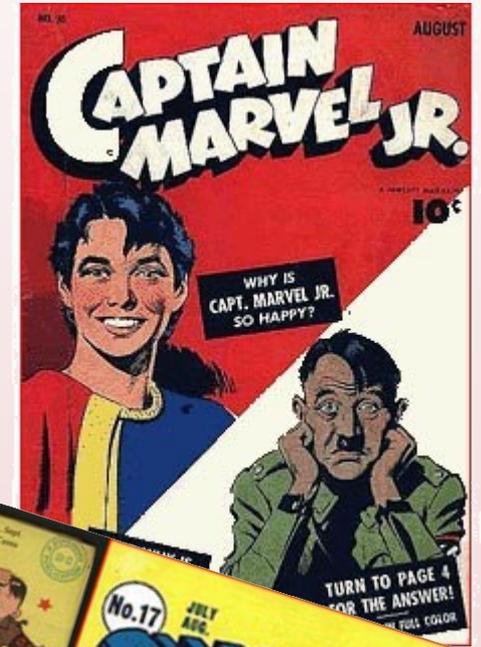
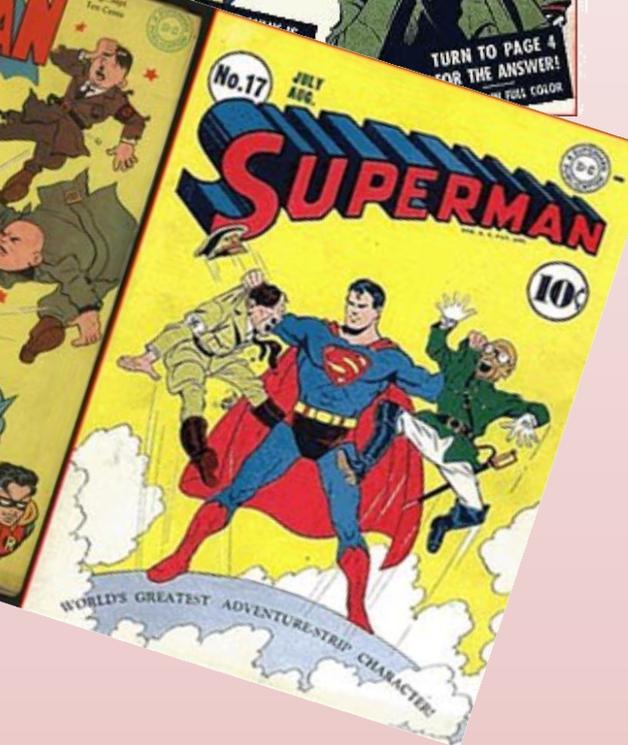
<https://www.youtube.com/watch?v=CEVup>

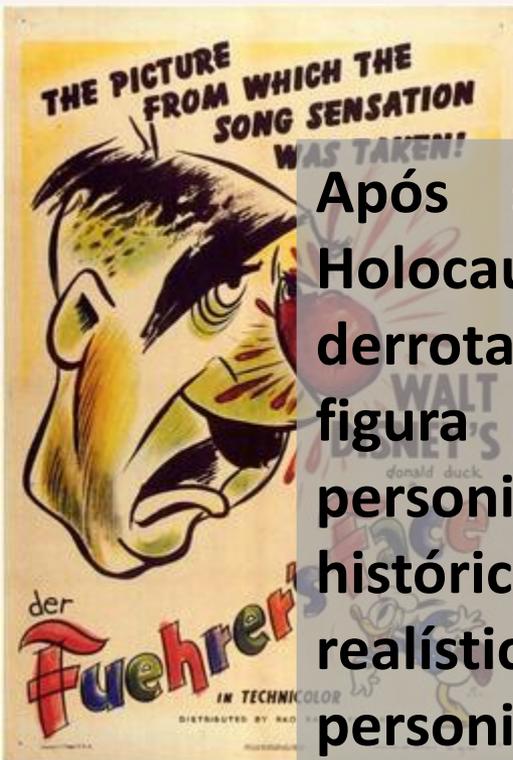


A Warner Bros. não ficou atrás e lançou também desenhos criticando o Fuhrer, sendo o exemplo mais conhecido o episódio do Pernalonga chamado Herr Meets Hare

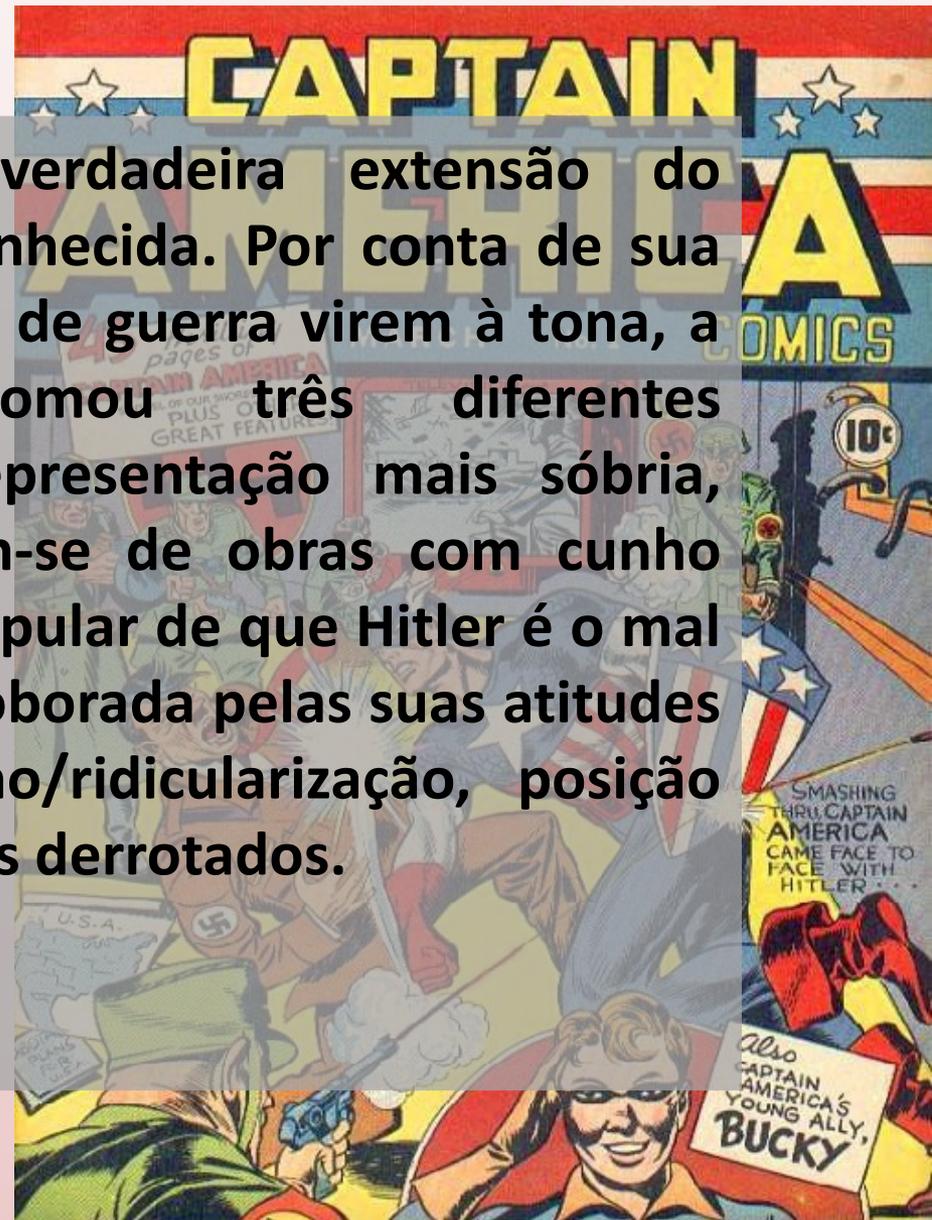
[https://www.youtube.com/watch?v=jln\\_bHKk](https://www.youtube.com/watch?v=jln_bHKk)

Essas manifestações não se resumiam somente ao meio do cartum, pois Hitler pode ser visto como vilão em várias HQs da época

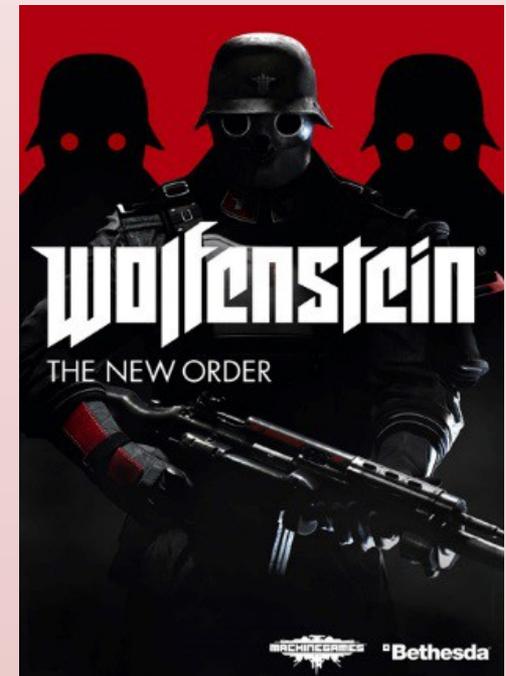
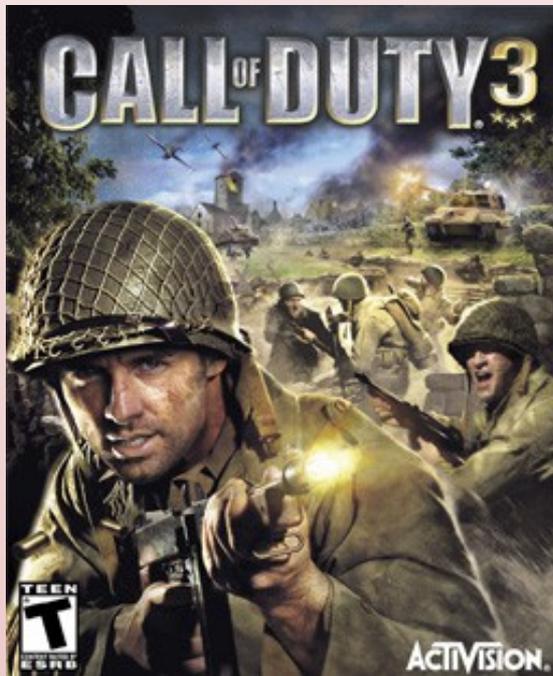




Após sua morte, a verdadeira extensão do Holocausto tornou-se conhecida. Por conta de sua derrota e de seus crimes de guerra virem à tona, a figura de Hitler tomou três diferentes personificações: uma representação mais sóbria, histórica, quando tratam-se de obras com cunho realístico, a percepção popular de que Hitler é o mal personificado, visão corroborada pelas suas atitudes na guerra e o escracho/ridicularização, posição tipicamente reservada aos derrotados.



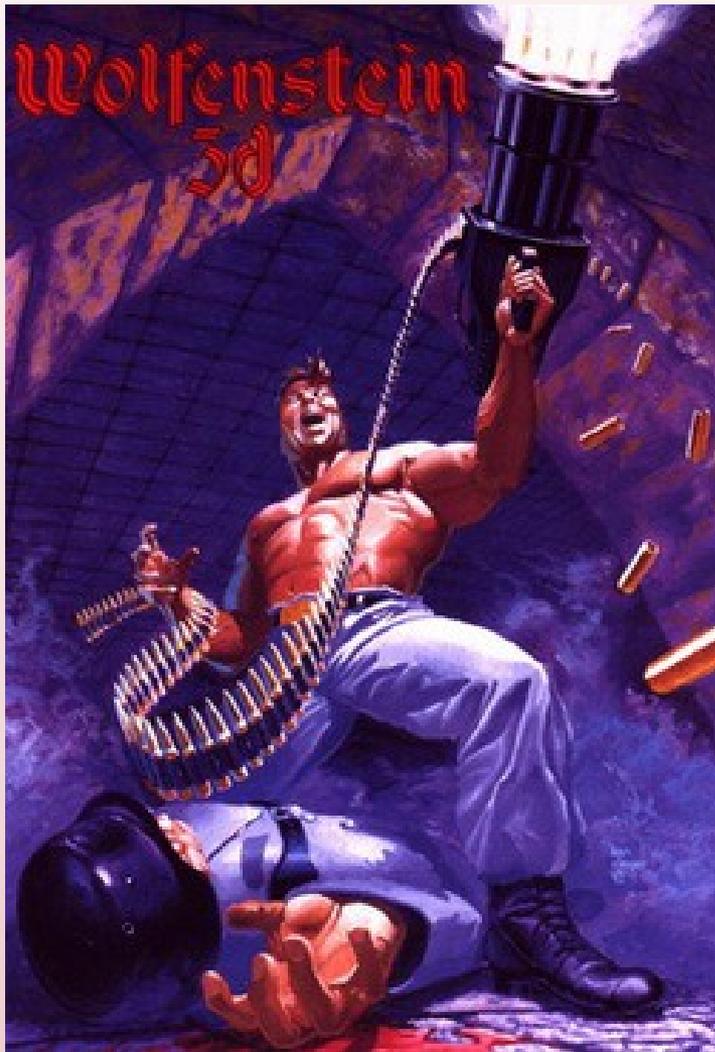
Os videogames são um meio relativamente novo, e praticamente desde sua concepção jogos com temáticas de guerra têm sido produzidos. Por possuírem muita influência da cultura pop americana, tais games colocam os jogadores na pele de soldados Aliados, lutando contra os nazistas tanto na Segunda Guerra quanto em cenários fictícios de pós-guerra.





Bionic Commando é um caso curioso. Seu nome original, traduzido do japonês, é Top Secret – Hitler’s Ressurrection. Toda a simbologia nazista e as menções ao nome de Hitler foram censuradas no ocidente; desta forma o Fuhrer tornou-se “Master D” e seu exército passou a chamar-se “Badds”. O rosto do vilão não foi alterado na programação do game, portanto pode-se ver claramente sua cabeça explodir ao final do jogo

<https://www.youtube.com/watch?v=P6X9Yj5>



Já em Wolfenstein 3D, influente game que auxiliou na difusão do gênero de jogos em primeira pessoa, uma versão mecanizada de Hitler é o último inimigo que o jogador deve derrotar. Novamente, o ditador sofre uma morte violenta.

<https://www.youtube.com/watch?v=vDG0asV>



Talvez uma das mais controversas aparições de Hitler na cultura pop seja no filme Bastardos Inglórios de Quentin Tarantino. Tarantino, jamais abrindo mão de seu estilo revolucionário de direção, demonstra em seu filme uma história alternativa, na qual Hitler morre alvejado por inúmeras balas de um soldado judeu.

<https://www.youtube.com/watch?v=DYYAeS>



Já na Alemanha, o nazismo é considerado tabu. Como o tema é controverso, as versões de Hitler são, em geral, mais sóbrias e próximas da realidade do que as personificações realizadas pelo ocidente. Um grande exemplo disso é a premiada atuação de Bruno Ganz em *A Queda! Os Últimos Dias de Hitler*, um filme que busca demonstrar de forma realista a queda do Reich.



Embora a atuação seja universalmente reconhecida, ela inspirou uma série de memes chamados Hitler Rants nos quais Hitler reclama de forma cômica de vários problemas diferentes, desde videogames até derrotas no futebol.

<https://www.youtube.com/watch?v>



Nos últimos tempos, entretanto, a Alemanha vem assimilando mais o conceito de paródia de Hitler, e o principal expoente desta mudança é o livro de Timur Vermes “*Ele Está de Volta*” no qual Hitler acorda nos dias de hoje e acaba tornando-se uma personalidade viral, pois as pessoas pensam que tratar-se somente de um ator representando o Fuhrer, visto que ninguém teria idéias tão retrógradas nos dias de hoje.



A Alemanha, portanto, encontra-se num período de assimilação da figura do Führer, distanciando-se da realidade e permitindo demonstrar Hitler também como personagem fictício.